

HARMONIZANDO O CURRÍCULO WALDORF COM A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA: RELATO DE UMA FORMAÇÃO EM PROL DA DESCONTINUIDADE DA COLONIZAÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL ATRAVÉS DE UM CAMINHAR ACORDADO

Daniele Laurinda Caetano

Luciana Sapia Franco

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de discutir a importância da inserção de conteúdos de história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar das Escolas Waldorf, como forma de harmonizá-lo ao que é proposto nas leis 10.639/03 e 11.645/08, através da exemplificação de uma proposta formativa com o tema da orixalidade e da reparação cultural. Recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica sobre orixalidade (ALICE SILVA; DIOGO; NETO, 2022), descolonização (KILOMBA, 2019, ASANUMA, 2019, FRANÇA; SANTANA, 2022, SODRÉ, 2023), em conformidade com a possibilidade de atualização curricular da pedagogia Waldorf (FRANCO, 2013, CASTRO E SILVA, 2020, BOLAND; MUÑOZ, 2021). Considerando a importância da formação docente nesse processo, exemplificamos a aplicação desses conteúdos por meio da descrição de uma formação elaborada e ministrada pelas autoras, focando no legado histórico e cultural dos orixás. Os resultados desta pesquisa foram colhidos por depoimentos de professoras participantes das atividades, mostrando como a pedagogia Waldorf se mostra propícia para a abertura do currículo face à diversidade cultural e étnico-racial presente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Orixalidade. EREER. Descolonização. Pedagogia Waldorf.